

XINGUARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - CNPJ(MF) 83.571.083/0001-04 - Em Recuperação Judicial: Relatório da Administração - Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014, bem como, o Parecer dos nossos auditores independentes. Em 2015 a Administração da empresa continuou trabalhando de maneira obstinada na reestruturação operacional e financeira do negócio, e, a despeito da crise econômica que assolou o País, apresentou um crescimento de 36,3% na receita líquida em relação ao ano de 2014, um crescimento significativo de 509,2% no resultado operacional e uma redução de 35,7% no prejuízo antes do IR, que ainda foi impactado negativamente pela elevação nas despesas financeiras em função da elevação da taxa Selic ao longo de 2015. A Administração da empresa continua promovendo uma evolução da eficiência operacional, por meio da otimização dos processos e controles internos e operacionais.

A Companhia optou pela publicação resumida das Demonstrações Financeiras que estão disponíveis na sede da empresa, em sua íntegra, incluindo as notas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014			
ATIVO	NOTA	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	595.581	172.937
Clientes	5	43.682.208	44.690.543
Tributos a recuperar	6	15.920.546	6.193.803
Estoques	7	9.249.164	10.712.141
Adiantamentos a fornecedores	8	8.708.969	8.867.327
Outros créditos	-	1.153.568	545.770
		<u>79.310.035</u>	<u>71.182.522</u>
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamento a fornecedores	8	2.075.357	2.075.357
Tributos diferidos	9	21.509.422	21.509.422
Depósitos judiciais	-	118.665	95.948
Outros créditos	-	385.499	426.430
Imobilizado	10	74.984.094	75.874.596
Intangível	-	127.040	118.781
		<u>99.200.077</u>	<u>100.100.534</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>178.510.112</u>	<u>171.283.056</u>
PASSIVO			
	NOTA	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	22.931.750	23.939.682
Empréstimos	12	48.643.023	36.902.568
Obrigações tributárias	13	2.722.802	3.422.366
Obrigações sociais e trabalhistas	14	16.142.314	11.507.144
Adiantamentos de clientes	15	9.525.807	2.936.634
Outras contas a pagar	-	4.319.348	4.160.398
Provisões para Contingências	19	607.912	-
		<u>104.892.957</u>	<u>82.868.792</u>
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações financeiras	-	372.992	-
Obrigações tributárias	13	11.276.104	7.393.762
Obrigações sociais e trabalhistas	14	10.606.549	7.808.645
Tributos diferidos	-	17.118.418	18.556.668
Debêntures	16	4.229.714	4.229.714
Outras contas a pagar	17	57.556.387	62.908.972
		<u>101.160.164</u>	<u>100.897.761</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18		
Capital social		22.560.580	22.560.580
Ajuste de avaliação patrimonial		26.367.734	29.484.497
Prejuízos acumulados		(76.471.323)	(64.528.574)
		<u>(27.543.009)</u>	<u>(12.483.497)</u>
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>178.510.112</u>	<u>171.283.056</u>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em reais)			
	NOTA	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	617.238.095	(reclassificado) 452.974.944
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	21	(547.098.313)	(393.406.690)
LUCRO BRUTO		<u>70.139.781,69</u>	<u>59.568.254</u>
DESPESAS OPERACIONAIS/OUTRAS RECEITAS			
Com Vendas		(38.304.844)	(31.102.539)
Gerais e Administrativas		(21.763.665)	(24.722.736)
Depreciação e Amortização		(695.503)	(158.148)
Despesas com recuperação judicial		(1.805.735)	(1.519.276)
Tributárias		(736.117)	(894.217)
Provisões para Contingências		(607.912)	-
Outras despesas		(369.472)	(228.560)
Outras receitas		5.912.751	989.143
		<u>(58.370.496)</u>	<u>(57.636.333)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>11.769.285</u>	<u>1.931.921</u>
Receita Financeira		3.883.346	1.929.108
Despesas Financeiras		(22.976.804)	(15.255.186)
	22	<u>(19.093.458)</u>	<u>(13.326.078)</u>
LUCRO ANTES DO IR E CSLL		<u>(7.324.173)</u>	<u>(11.394.157)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	(315.224)
Imposto de renda diferido		-	1.605.585
Contribuição social diferida		-	578.011
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>(7.324.173)</u>	<u>(9.525.785)</u>
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)			
		2015	2014
Prejuízo Líquido do Exercício		(7.324.173,61)	(9.525.785)
Depreciação s/ Avaliação de Ativos		(4.555.013)	(5.062.834)
Ajuste de Exercícios Anteriores		(4.618.576)	(7.738.914)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(16.497.761)</u>	<u>(22.327.533)</u>
Resultado Abrangente Atribuível a: Acionistas da Empresa		<u>(16.497.761)</u>	<u>(22.327.533)</u>

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (REAIS)			
		2015	2014
Atividades Operacionais			
Prejuízo líquido do exercício		(7.324.173)	(9.388.956)
Ajustes para Reconciliação do Lucro (prejuízo) ao caixa aplicado nas atividades operacionais			
Tributos diferidos		-	(2.183.596)
Baixa de imobilizado		72.515	365.924
Ajuste de Exercícios Anteriores		(4.618.576)	(7.738.914)
Depreciação		695.503	158.148
Provisões para Contingências		607.912	-
		<u>(10.566.818)</u>	<u>(19.463.269)</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais:			
Clientes		1.008.336	(6.112.471)
Tributos a recuperar		(9.763.914)	(1.571.609)
Estoques		1.462.976	(2.904.189)
Adiantamentos a fornecedores		43.054	251.897
Outros créditos		(414.392)	(2.543.606)
Depósitos judiciais		(22.716)	(26.117)
		<u>(7.686.659)</u>	<u>(12.906.092)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais:			
Fornecedores		(2.024.654)	7.253.751
Obrigações tributárias		(115.150)	3.755.554
Obrigações sociais e trabalhistas		3.577.745	2.178.433
Adiantamentos de clientes		6.792.261	2.707.459
Outras contas a pagar		976.344	2.206.076
		<u>9.206.545</u>	<u>18.101.273</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		<u>(9.046.928)</u>	<u>(14.268.088)</u>
Atividades de Investimentos			
Aquisição de imobilizado		(4.440.788)	(1.423.299)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		<u>(4.440.788)</u>	<u>(1.423.299)</u>
Atividades de Financiamentos			
Aquisição de empréstimos		6.757.102	14.531.216
Parcelamento de tributos		7.153.259	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos		<u>13.910.361</u>	<u>14.531.216</u>
Aumento/Diminuição do Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>422.644</u>	<u>(1.160.171)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		172.937	1.333.108
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		595.581	172.937
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>422.644</u>	<u>(1.160.171)</u>

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (REAIS)			
		2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS			
Venda de Mercadorias		627.224.208	460.476.941
Outras Receitas Operacionais		5.912.751	989.143
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(121.933)	(704.311)
		<u>633.015.026</u>	<u>460.761.773</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo das Mercadorias Vendidas		(487.912.362)	(373.397.385)
Materiais, Energia, Serviço de Terceiros e Outros		(92.944.183)	(47.153.945)
(Perda)/Recuperação de valores ativos		(19.342)	(5.170.490)
Provisões para Contingências		(607.912)	-
		<u>(581.483.798)</u>	<u>(425.721.820)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>51.531.228</u>	<u>35.039.953</u>
RETENÇÕES			
Depreciação e Amortização		(695.503)	(158.148)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		<u>50.835.724</u>	<u>34.881.806</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas Financeiras		3.883.346	1.929.108
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>54.719.070</u>	<u>36.810.914</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal e Encargos		28.344.210	19.954.583
Impostos, Taxas e Contribuições		10.722.229	10.990.101
Despesas Financeiras		22.976.804	15.255.186
Prejuízo líquido do exercício		(7.324.173)	(9.525.785)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		<u>54.719.070</u>	<u>36.674.085</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em reais)				
	Capital Social	Ajuste de avaliação (prejuízos)	Lucros (prejuízos)	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	22.560.580	35.852.561	(31.985.020)	26.428.121
Resultado do Exercício	-	-	(21.035.663)	(21.035.663)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(5.619.979)	5.619.979	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	22.560.580	30.232.582	(47.400.704)	5.392.458
(reclassificado)				
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(748.085)	-	(748.085)
Resultado do Exercício	-	-	(9.388.956)	(9.388.956)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(7.738.914)	(7.738.914)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	22.560.580	29.484.497	(64.528.574)	(12.483.497)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(3.116.763)	-	(3.116.763)
Resultado do Exercício	-	-	(7.324.173)	(7.324.173)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(4.618.576)	(4.618.576)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	22.560.580	26.367.734	(76.471.323)	(27.543.009)

Examinamos as demonstrações financeiras da XINGUARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração da XINGUARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. em Recuperação Judicial sobre as Demonstrações Financeiras. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva. a) Os exames efetuados nos controles existentes no sistema de apuração e avaliação dos estoques e custos dos produtos utilizados pela empresa, indicam que a apuração do custo não se deu pela metodologia de custeio integrado. Em virtude dessas incertezas quanto aos consequentes efeitos nas informações contábeis da companhia, não foi possível concluir uma apreciação integral e adequada sobre os impactos nos montantes resultantes dos valores consignados nas rubricas relativas ao custo dos produtos vendidos, estoques e contas reflexas; b) A Companhia não possui o controle físico individualizado sobre seu Imobilizado e consequentemente as despesas com depreciações são calculadas sobre os saldos contábeis das contas do Ativo Imobilizado. Para determinar seus saldos e montantes adequados a serem contabilizados em despesas de depreciação, será necessário efetuar levantamento físico e econômico do Ativo Imobilizado e, devido aos fatos descritos anteriormente, a Entidade também não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº. 1.292/10 - NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a revisão da vida útil econômica desses bens em atendimento a Resolução CFC nº. 1.177/09 - NBC TG 27. Por este motivo, e por não ser possível efetuarmos procedimentos de auditoria que nos permitissem obter segurança razoável sobre o valor da depreciação devida, ficamos impossibilitados de opinar sobre a razoabilidade do valor contabilizado; Opinião: Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XINGUARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Ênfase - Continuidade operacional: Chamamos a atenção para o fato que a Companhia vem apresentando sucessivos prejuízos, apresentando em 31 de dezembro de 2015 um montante de R\$76.471.323 na conta prejuízos acumulados, gerando um Patrimônio Líquido negativo em 31/12/2015 de R\$ 27.543.009. Dessa forma, o equilíbrio econômico - financeiro e a continuidade normal de suas operações dependem do sucesso do Recuperação Judicial, homologada pelo Juízo da 3ª Vara Civil do Recife 15 de abril de 2014. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas atividades e não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Outros Assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior - As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo divulgadas para efeito de comparabilidade, foram por nós examinadas e nosso parecer sobre elas, datado de 27 de abril de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira das companhias abertas. Tais demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria e continham ressalvas conforme parágrafo "Base para opinião com Ressalvas sobre as Demonstrações Contábeis.

BAKER TILLY BRASIL RECIFE. Auditores Independentes S/S CRC-PE.
MARCELO SÁVIO DA SILVEIRA ALVES Contador CRC-PE 11.540/O-1 390/O

ALEXANDRE A. BRADLEY ALVES DIR. PRESIDENTE,
LUCAS ALEXANDRE N. DE FARIAS, CONTADOR, CRC 021842/OPE